Evento reúne antigos e futuros intercambistas do Ganhando o Mundo em Ponta Grossa

03/07/2026
Institucional

A Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) promoveu, nesta quinta-feira (2), um encontro especial entre antigos e futuros intercambistas do programa Ganhando o Mundo. O evento foi realizado no Colégio e Faculdade Sant'ana, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, e reuniu os estudantes que viajaram, de 2022 a 2026, para Austrália, Canadá, Estados Unidos, Irlanda, Nova Zelândia e Reino Unido e, também, 16 convocados que ganharão o mundo em 2027. Ao todo, o encontro somou 259 alunos.

Além de pais e responsáveis, também participaram diretores e professores de escolas dos 11 municípios que pertencem ao Núcleo Regional de Educação (NRE) de Ponta Grossa.

Assim como nos encontros promovidos em junho, em Maringá e Londrina, no Norte do Estado, o evento uniu estudantes com o objetivo de aproximá-los e permitir a troca de experiências entre aqueles que foram e os que ainda vão viajar.

Para o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, esses encontros funcionam tanto como uma celebração pelos estudantes que já foram contemplados pelo programa quanto uma comemoração por quem acabou de ser selecionado.

“O Paraná tem o maior programa de intercâmbio escolar do país por causa dos nossos alunos, do comprometimento deles com a preparação e a seriedade com que encaram a experiência em outro país”, disse. “Esses encontros são um reconhecimento pelo papel que eles desempenham na qualidade da educação do

Paraná”, acrescentou o secretário.

EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA - Kyara Chociai, 17 anos, estudante do Colégio Arthur da Costa e Silva, de Ivaí, embarcou para a Irlanda pelo Ganhando o Mundo no ano passado. Segundo ela, o intercâmbio a ajudou a ser mais independente e a ver o mundo de forma diferente.

“Eu diria que existe uma Kyara antes e outra depois do Ganhando o Mundo”, avalia ela, hoje na 3ª série do Ensino Médio. “A imersão em outra cultura, com formas novas de convivência e de vivências é muito transformadora. Por isso, os novos intercambistas devem aproveitar tudo o que o programa tem a oferecer, aproveitando a experiência ao máximo”, aconselha Kyara.

Conselho, aliás, que Melissa Kalva Machado Palhano, 15 anos, pretende seguir. Estudante da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas, de Ponta Grossa, ela ainda não sabe o destino para o qual embarcará em 2027, mas já está cheia de expectativas.

“Eu quero conhecer novas culturas, aprimorar o meu inglês, criar memórias e trazer um pouco disso tudo de volta comigo”, explica ela, que foi a primeira colocada do Estado na classificação geral do Ganhando o Mundo. Toda essa expectativa de Melissa tem razão de ser: sua irmã, Paola, que viajou para a Austrália na segunda edição do programa, em 2022, e que a encorajou, desde então, a seguir o mesmo caminho.

“O programa tem muita importância na vida de quem pôde participar dele, porque é o tipo de experiência que nos muda como pessoas, nos dá a certeza de que com muito esforço podemos realmente ganhar o mundo”, reflete Paola, ex-aluna da rede estadual e que hoje cursa Medicina na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

O PROGRAMA - Desde 2022, o Governo do Estado já investiu R$ 503,5 milhões para levar 4.540 alunos da rede estadual para um intercâmbio gratuito em outros países. Em 2027, serão mil estudantes paranaenses estudando por um semestre em escolas da Austrália, Canadá, Irlanda, Nova Zelândia e Reino Unido. O programa atende escolas da rede estadual dos 399 municípios paranaenses, destinando 10% das vagas a alunos beneficiados pelo Bolsa Família.

O objetivo do Ganhando o Mundo é aprimorar o repertório cultural e acadêmico dos alunos da rede estadual, fazendo com que eles tenham experiência de viver a realidade de outros países. Além de aprimorar o conhecimento na língua inglesa e incentivar a autonomia dos estudantes, o programa também busca consolidar uma rede de jovens líderes que atuarão nas suas escolas e comunidade.

Todas as despesas dos alunos selecionados são custeadas pelo Governo do Estado, incluindo gastos com alimentação, hospedagem, transporte, emissão de vistos e passaportes, passagens aéreas e terrestres, exames médicos, vacinas, seguro-viagem e saúde, matrícula, mensalidade da escola no Exterior, material didático, uniforme e documentação escolar. Os alunos, que ficam por um semestre letivo no país, também recebem um auxílio de R$ 800 mensais durante o período do intercâmbio.

O Paraná também promoveu edições específicas voltadas a alunos das escolas agrícolas e florestais da rede, que foram estudar em escolas do estado de Iowa, nos Estados Unidos, além de edições para a capacitação de professores, pedagogos e diretores de escolas estaduais.

PRESENÇAS - Além da chefia e técnicos do NRE de Ponta Grossa, estiveram presentes no evento, os secretários estaduais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, e do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza; o deputado federal Sandro Alex, o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná,

Alexandre Curi, e o deputado estadual Marcelo Rangel.